

# ANÁLISE DE MERCADOS DE **MATÉRIAS-PRIMAS**

Clique e leia

**Sinplast** 

 **Simplás**  
Sindicato das Indústrias de Material Plástico  
do Nordeste Gaúcho

**SINPLASTAL**  
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICO E TÊXTIL DO ESTADO DE ALAGOAS

 **SIMPLAVI**  
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE  
MATERIAL PLÁSTICO DO VALE DOS VINHEDOS

**SIMPERJ**  


 **Simplago**  
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL  
PLÁSTICO NO ESTADO DE GOIÁS

**albief**   
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA  
DE EMBALAGENS PLÁSTICAS FLEXÍVEIS

 **SIMPEPE**  
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MATERIAL PLÁSTICO  
DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PRESE  
PRESE  
PRESE

**O PLÁSTICO  
PRESERVA!**

PRESE  
PRESE  
PRESE  
PRESE  
PRESE

PRESE  
PRESE  
PRESE  
PRESE  
PRESE

# DESTAQUES

- Observamos neste primeiro trecho do mês de Novembro, um comportamento diferenciado entre as Resinas, observando particularidades resultantes das variáveis que afetam o mercado.
- No caso do Poliestireno, temos dois eventos específicos operando para o desequilíbrio do mercado, o problema de seca no transporte via Porto de Manaus, onde se produz o Poliestireno e produtos acabados, e ainda uma planta parada em São José dos Campos, do Grupo Unigel. Por outro lado, a rota de entrada do material Poliestireno importado é o Porto de Itajaí/Navegantes, que vem sofrendo fortes interrupções devido as chuvas na região. Ou seja, um momento de pressão de oferta, limitação de volumes tende a puxar preços para cima.
- Nos Polietilenos observamos uma alta nas ofertas do exterior, ainda que com restrições de entrada pelos Portos de Manaus e Itajaí, houve uma redistribuição das entregas em outros Portos do País, na busca de evitar um maior desabastecimento, preços externos em declínio. Lembrando que a origem principal das resinas é AM.do Norte, Ásia e Argentina.
- No caso do Polipropileno, há uma concentração de ofertas do exterior nos grades de Injeção e Ráfia, e ainda as mesmas limitações antes mencionadas do ponto de vista logístico. Porém um fator limitante está trazendo condições atípicas para o feedstock do PP, no caso o Propeno. E o Canal do Panamá é o motivo central, as autoridades do Canal lançaram uma advertência sobre a diminuição do trânsito de navios, devido as secas que atingem a região. Com isso, o Propeno que circula de Ásia para outras regiões, está com restrição e seus preços sobem, impactando o custo do PP. Preços entre estáveis e leve alta, mas com pressão de custos, podendo engatar aumentos a qualquer momento.
- No PVC a situação também obedece a dinâmicas próprias da resina. Uma expectativa de melhora nos consumos de Índia e China segura os níveis de preços, entretanto a baixa demanda na América, incluindo Brasil, limita os aumentos. Mas há um fator externo, o aumento dos fretes impactados pelos custos de logística internacional, eleva as cotações importadas, e no Brasil se importa na média 30 a 40mil ton/ mês, onde esse impacto se faz notar e afeta preços locais.
- O mercado de PET enfrenta uma situação diferente, a oferta internacional chegando com preços menores, principalmente da Ásia onde o mercado final já está com menor apetite comprador, e a baixa do Petróleo reforça esse sentimento. No Brasil os custos têm menor impacto e provável flexibilidade nas políticas de preços.
- Para o mercado de ABS, observamos menores importações em queda desde Agosto, o que reflete um mercado ainda lento na ponta. Os preços externos caíram, e recentemente recuperaram, mas também neste mercado ficará complicado justificar a manutenção, tendo viés de leve queda.

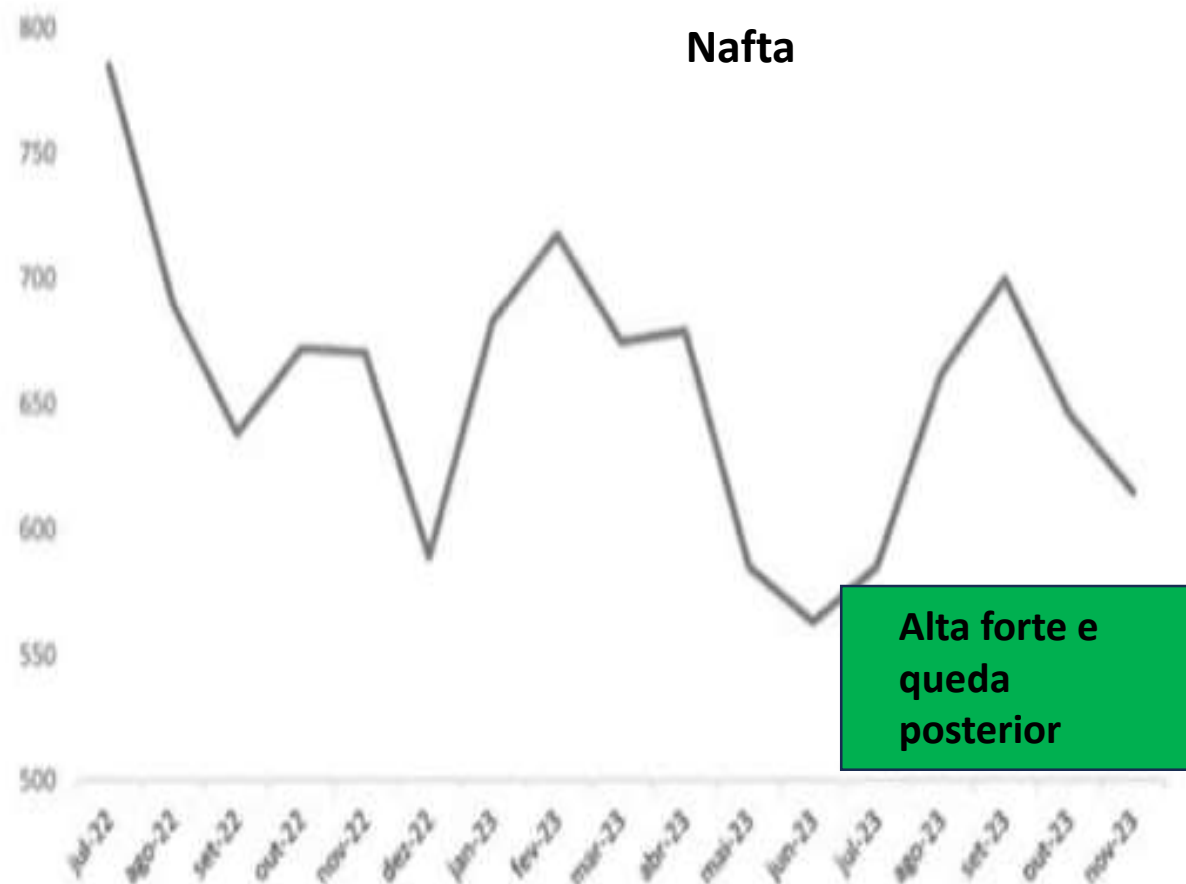
# Petróleo e Nafta

Houve alta com expectativas sobre os conflitos em Israel/Gaza, e desdobramentos da guerra Rússia x Ucrânia, porém transitamos no nosso cenário B da última Análise de Mercados, e os preços voltam a cair.

Petróleo



Nafta



Alta forte e queda posterior

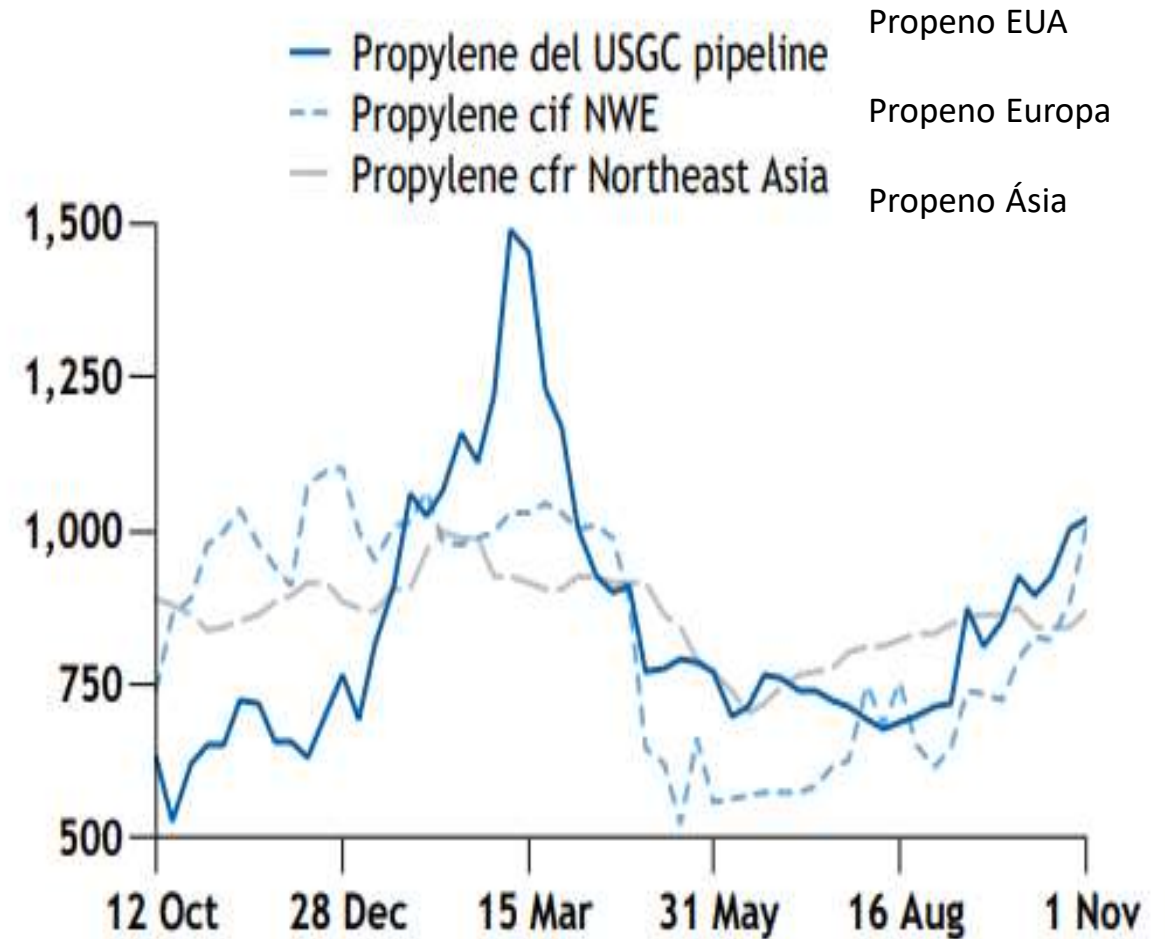
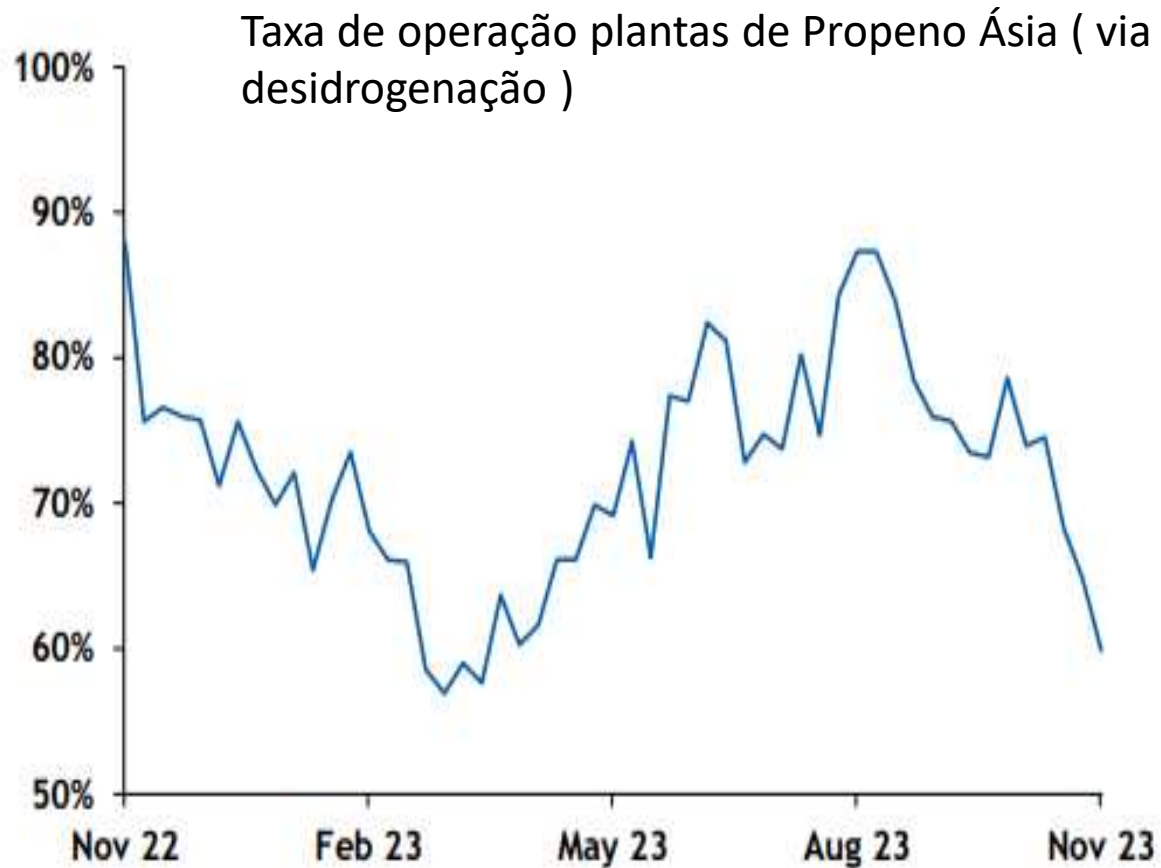
# Queda das importações em Manaus e Itajaí

Os players passaram a buscar portos alternativos para desembarque de mercadorias, o que representou aumento de volume em outras aduanas, com o Santos – Imbituba e Paranaguá.



# Situação do Propeno – Impacto PP

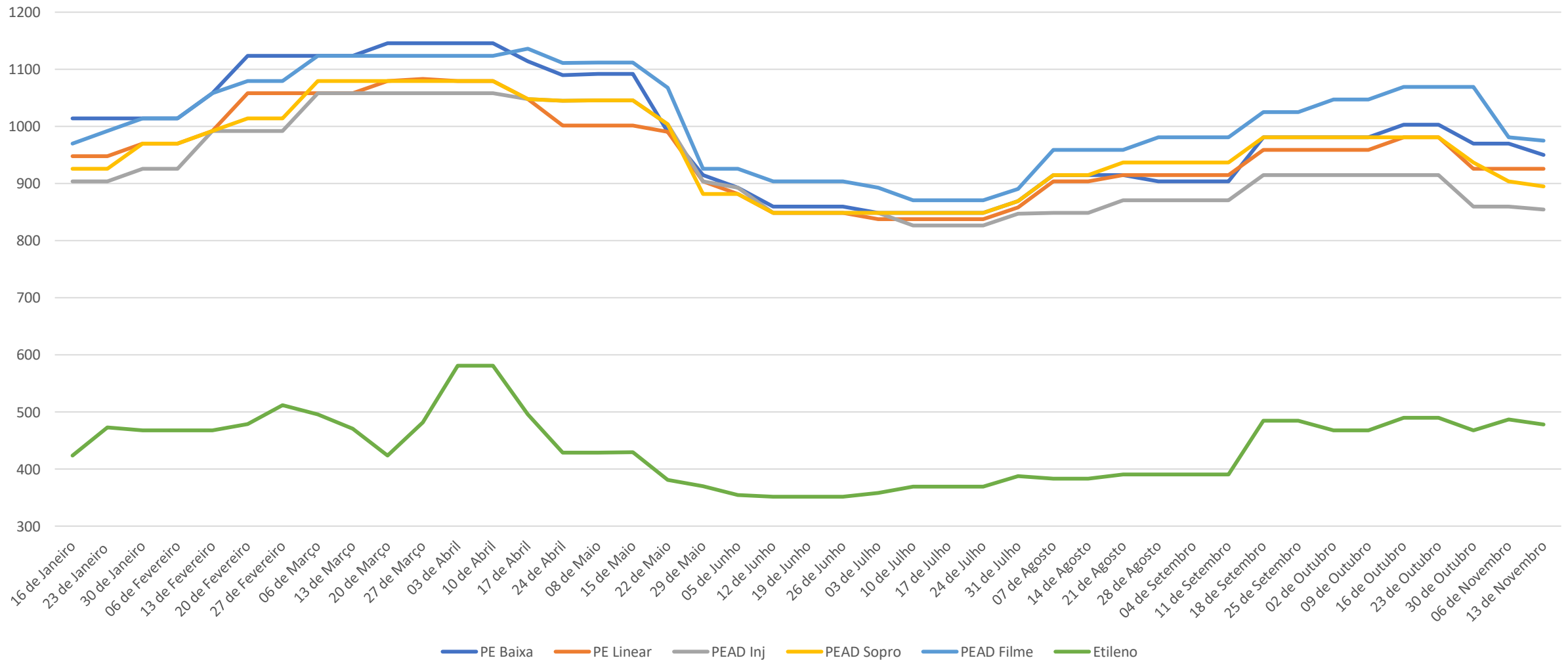
Com as baixas taxas de operação na produção de Propeno, gráfico esquerda, e as dificuldades logísticas de navios, os preços do Propeno sobem, gráfico direita. Por isso o PP pode descolar do PE e subir de forma independente.





# Resina Polietilenos EUA – Gráfico 2023

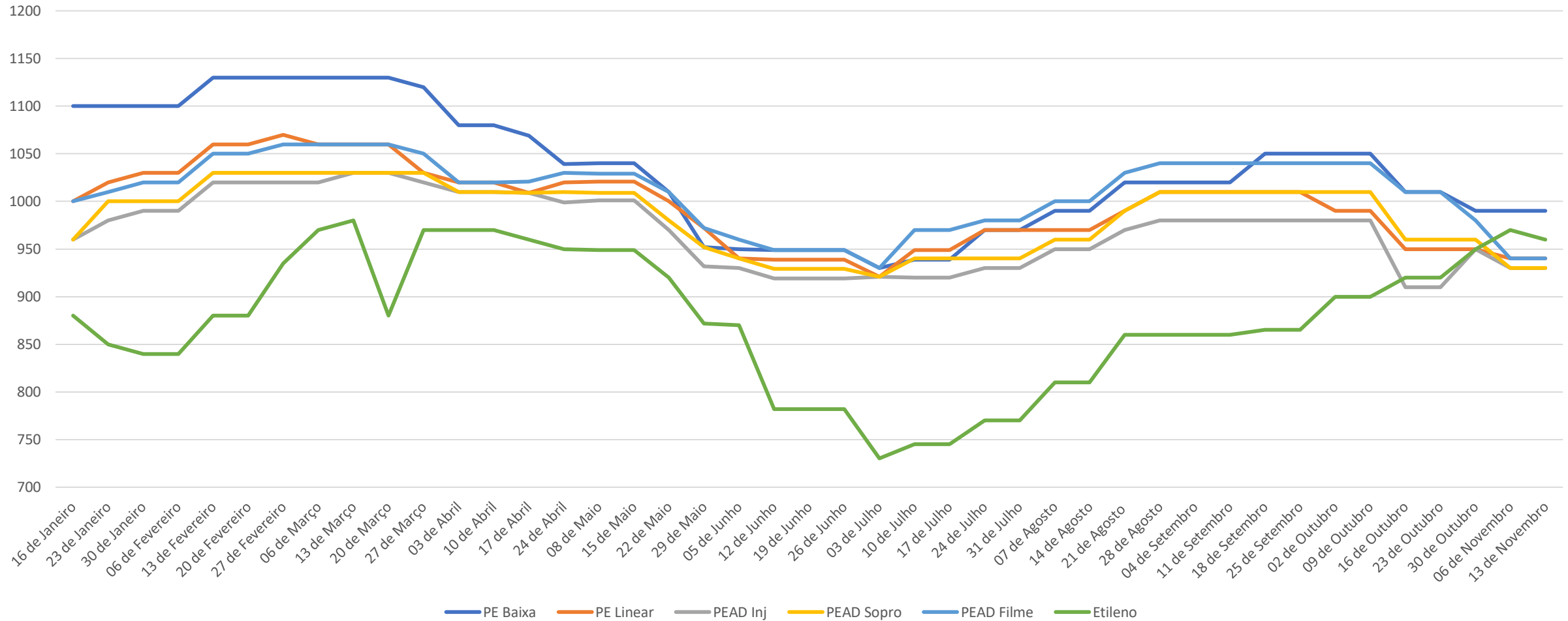
## Preços médios em USD / ton FAS Houston-EUA



# Resina Polietilenos Ásia – Gráfico 2023

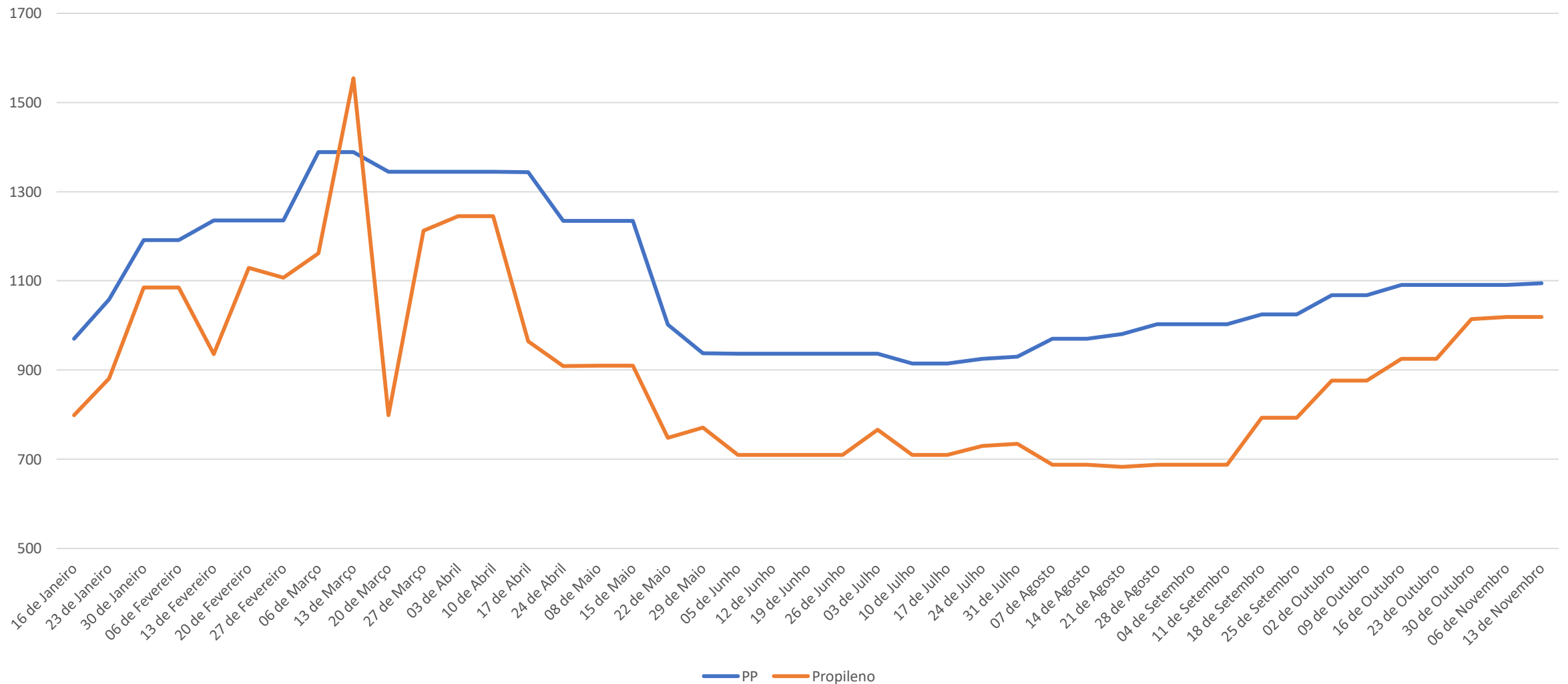
Preços médios em USD / Ton – CIF Ásia

PE Ásia



# Resina Polipropileno EUA – Gráfico 2023

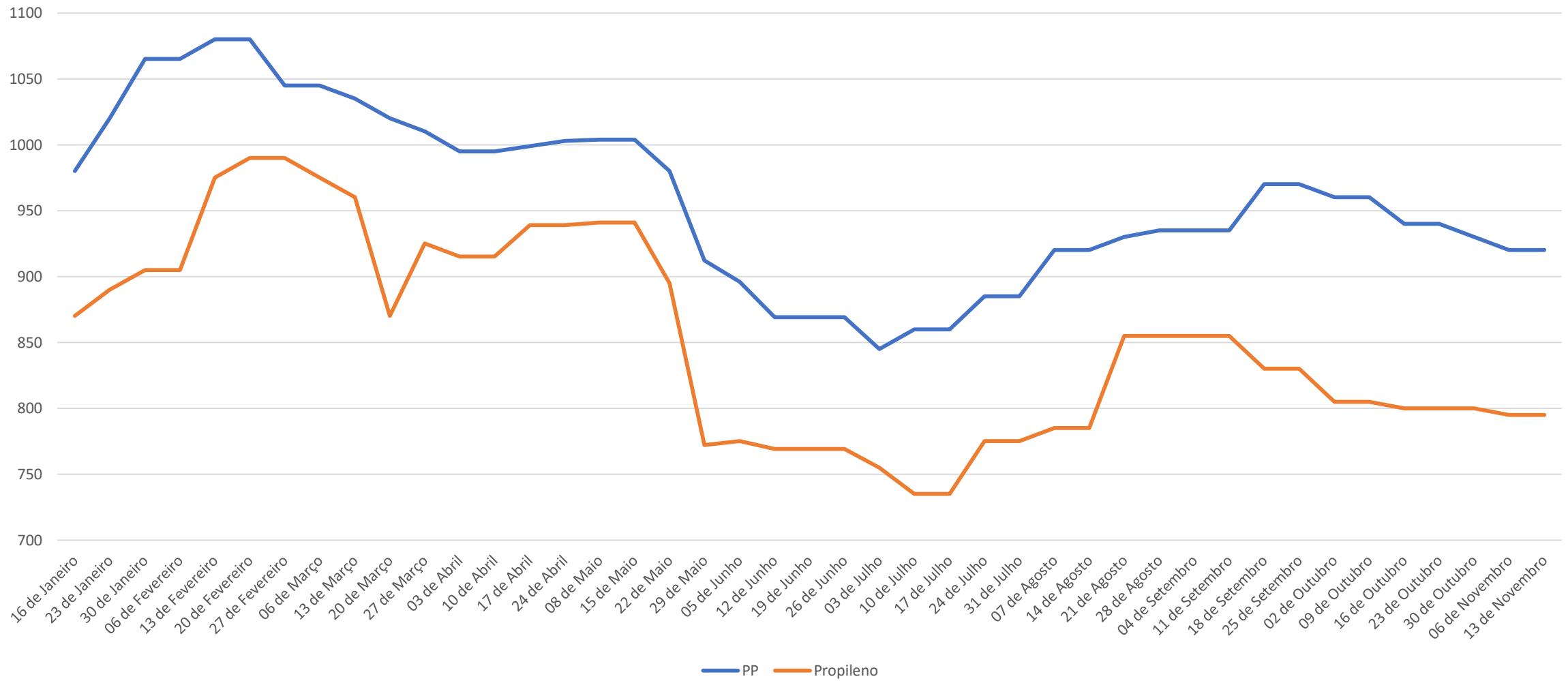
Preços médios em USD / Ton – FAS Houston EUA





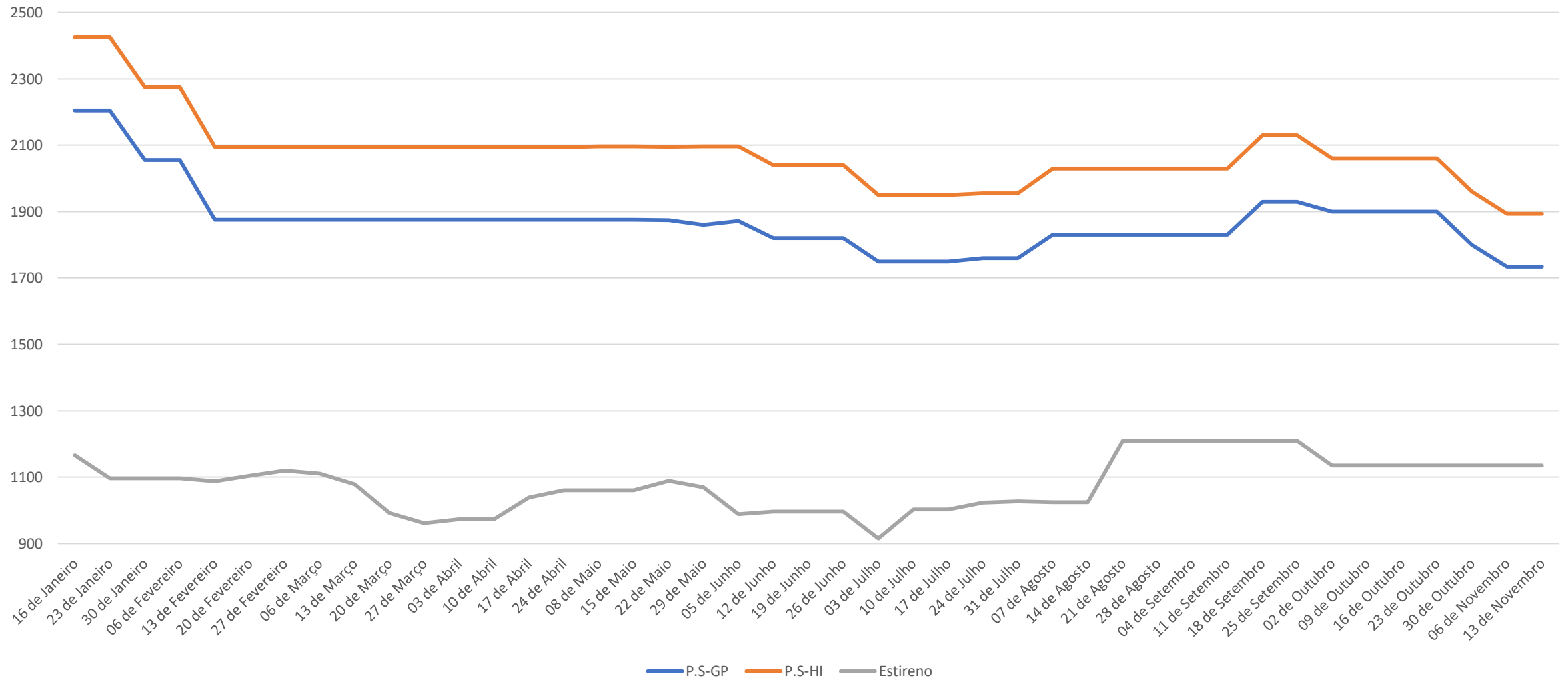
# Resina Polipropileno Ásia – Gráfico 2023

Preços médios em USD / Ton – CIF Ásia



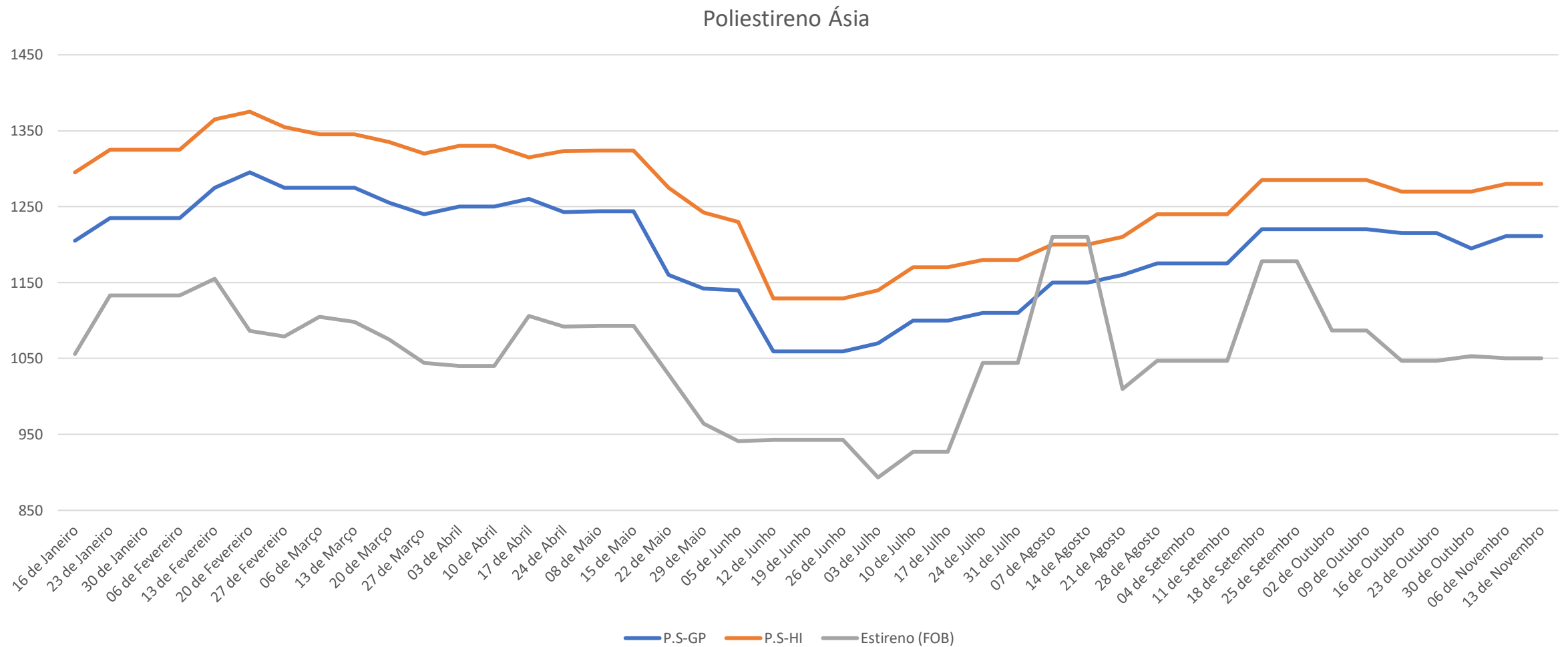
# Resina Poliestireno EUA – Gráfico 2023

Preços médios em USD / Ton – FAS Houston EUA



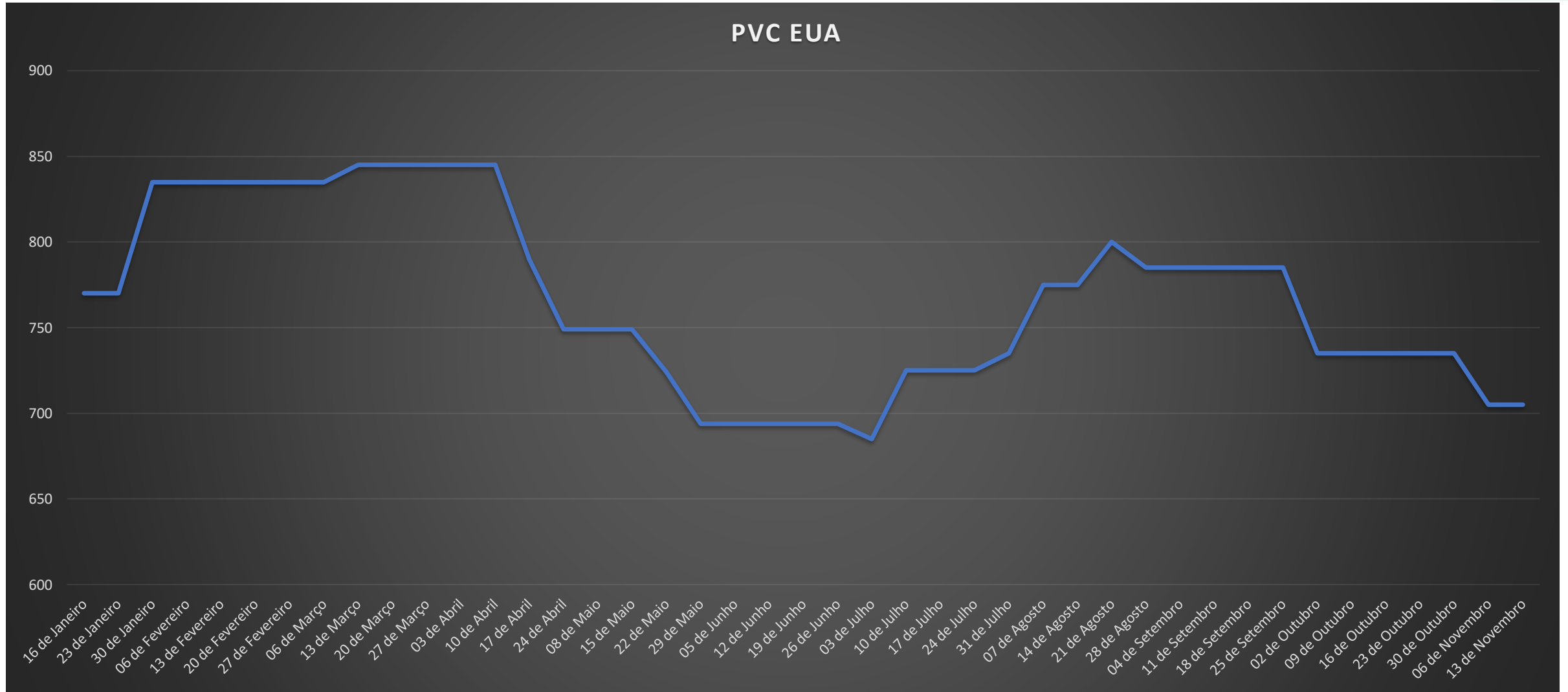
# Resina Poliestireno Ásia – Gráfico 2023

Preços médios em USD / Ton – CIF Ásia



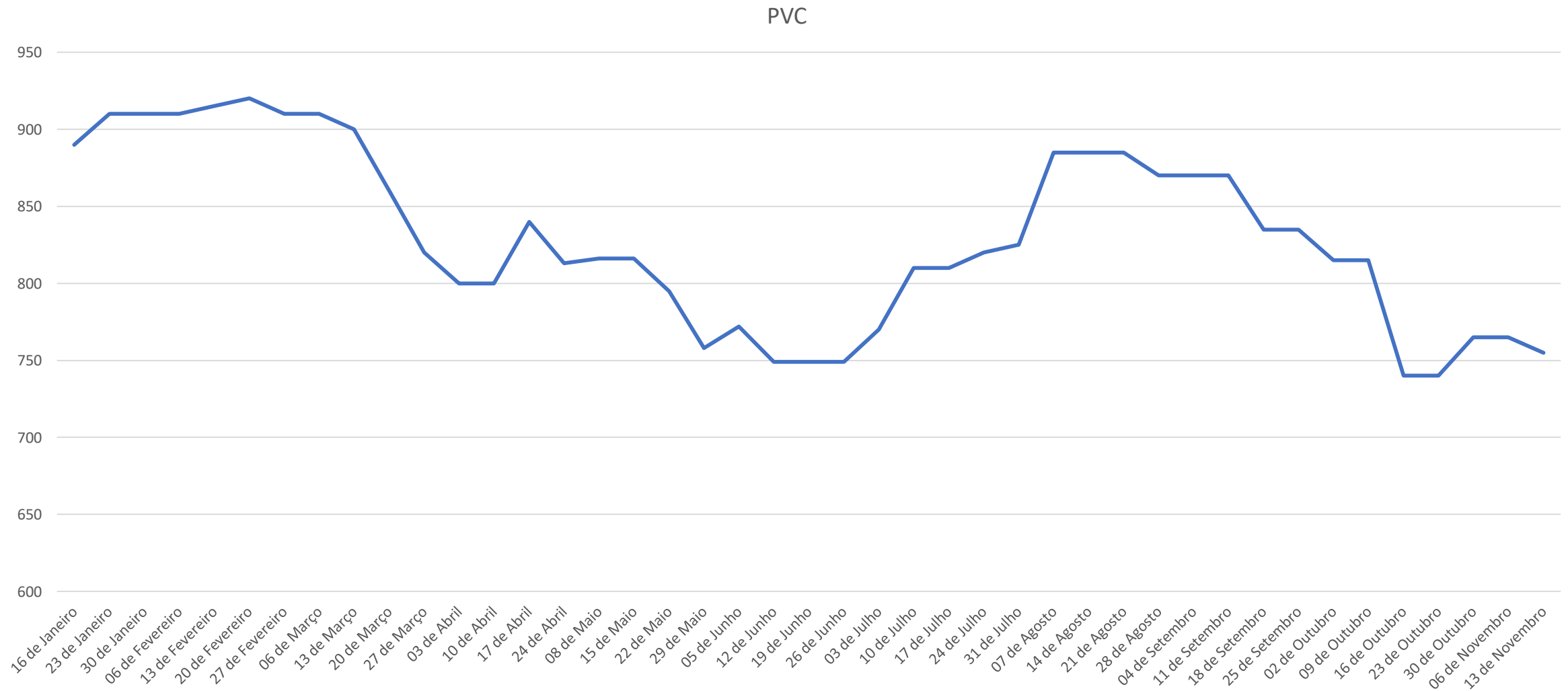
# RESINA PVC EUA – Gráfico 2023

Preço médio em USD / Ton – FAS Houston EUA



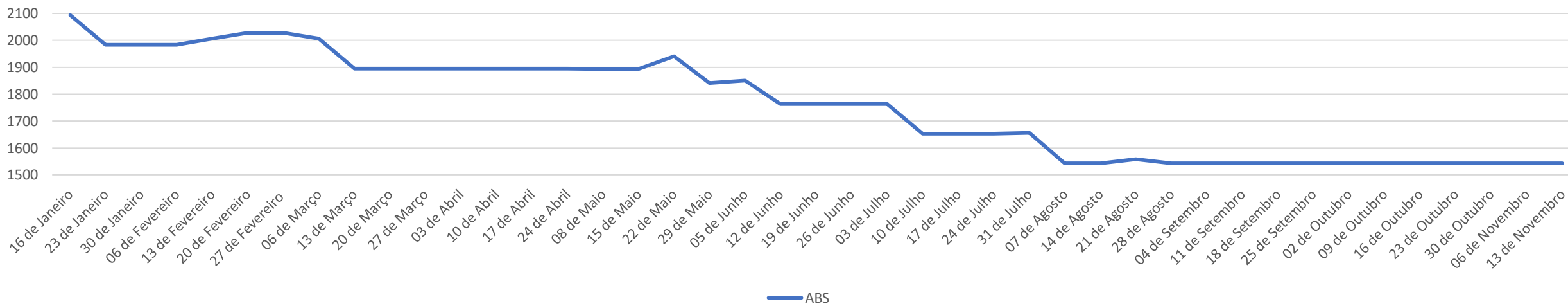
# RESINA PVC Ásia – Gráfico 2023

Preços médios em USD / Ton – CIF Ásia

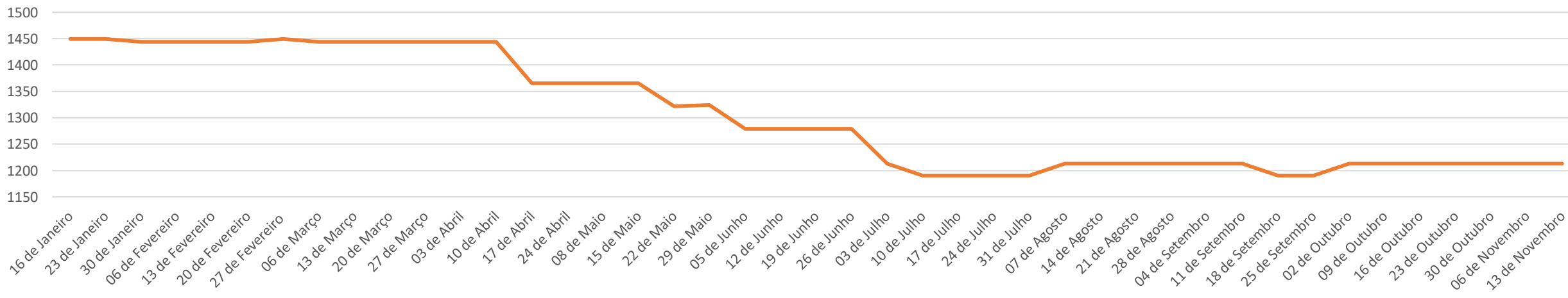


# Resinas ABS e PET EUA – Gráfico 2023

## Preços médios em USD / Ton – FAS Houston EUA



## PET EUA





# Resinas ABS e PET Ásia – Gráfico 2023

## Preços médios em USD / Ton – CIF Ásia

